

Política

PSDB gaúcho promove filiações

■ O PSB gaúcho realizou no final de semana dois eventos para atrair novas filiações. Com a presença da direção nacional da sigla, houve reuniões em Passo Fundo, liderada pelo prefeito e recém-filiado Luciano Azevedo (ex-PPS), e em Santa Maria, com o ex-deputado do PT Fabiano Pereira. Segundo a legenda, os encontros reuniram mais de duas mil pessoas e renderam mais de uma centena de filiações.



Estamos entregues à bandidagem. Ninguém aguenta mais.

Giovani Cherini

Deputado federal do PDT

AL define as votações amanhã

■ A Assembleia pode ter novamente uma longa sessão de votação esta semana. São 21 projetos aptos a entrar em pauta. O destaque é para o projeto do Executivo que reduz de 40 para sete salários mínimos o limite de pagamento das Requisições de Pequeno Valor (RPV). A ordem do dia, porém, só será conhecida após a reunião de líderes que ocorre na manhã desta terça-feira.

TELAS MOSQUITEIRAS
DE RALF

(51) 3019.9252 / 9366.5690
www.deralf.com.br
R. Barão do Amazonas, 1461

PDT quer Bacci no lugar de titular da Segurança

Líderes do partido criticam atuação do atual secretário do governo Sartori

■ IURI RAMOS

SAMUEL MACIEL / CP MEMÓRIA

ANDRÉ ÁVILA / CP MEMÓRIA

O deputado Giovani Cherini (PDT), coordenador da bancada gaúcha no Congresso, voltou a criticar a condução da Secretaria de Segurança do Estado e pediu a substituição do atual titular da pasta, Wantuir Jacini, pelo deputado estadual Enio Bacci (PDT). Segundo Cherini, o secretário é desconhecido da maior parte da população e deixou a situação chegar ao “caos”. “Ele ficou muito tempo fora do Estado, conhece pouco o Rio Grande, por isto estamos nessa situação. Além da segurança, precisamos da sensação de segurança, e o Bacci poderia fortalecer a secretaria. Ninguém aguenta mais”, afirmou Cherini.

O próprio Bacci, que comandou a secretaria no governo Yeda Crusius (PSDB), já criticou Jacini na tribuna da Assembleia, cobrando mais agilidade nas decisões, chegando a afirmar que faltava “voz de comando na Secretaria de Segurança Pública”. Ao mesmo tempo em que cobra ações do governo, o PDT deu os votos necessários à aprovação da troca das alíquotas do ICMS – medida fundamental para o orçamento dos próximos anos, segundo o Piratini. O líder da bancada na Assembleia, Eduardo Loureiro, entretanto, afirma não



Jacini e Cherini discordam sobre uso da Força Nacional de Segurança

haver relação entre os assuntos e diz que o PDT não pleiteia novos espaços no governo. Loureiro, contudo, reconhece que Jacini sofre desgaste. “Estão levantando o nome de Bacci por outras circunstâncias. Entendo o contexto complicado na área, mas não houve qualquer negociação nesse sentido”, garante.

O presidente estadual do partido, Pompeo de Mattos, acredita que o partido deva colaborar fazendo críticas internamente. “Não é porque cobramos que queremos tomar o lugar. Temos conhecimento de causa, o Enio (Bacci) já foi secretário. Estamos no governo vamos colaborar para

encontrar as melhores soluções”.

Em entrevista ao programa Conexão Guaíba, da Rádio Guaíba, no último sábado, Jacini afirmou que discorda da posição do PDT em convocar a Força Nacional de Segurança para amenizar o clima de insegurança na Capital e Região Metropolitana. “A Força Nacional tem 150 homens enquanto a Brigada Militar tem 3 mil homens. A Força Nacional pode ser empregada para questões específicas”, disse. Jacini declarou ainda que a nomeação de novos brigadianos está descartada em função das medidas de contenção de gastos imposta pelo governador.

Taline Oppitz

taline@correiodopovo.com.br



Aprovação é uma incógnita

A pesar de uma série de projetos que integram os pacotes de ajuste fiscal do governo ainda depender de aval da Assembleia, e da previsão da chegada de uma nova leva em outubro, referentes à sexta fase, a semana no Legislativo, pelo menos em plenário, não promete grandes polêmicas envolvendo votações. Única proposta com potencial para deflagrar embates, a que altera o enquadramento das requisições de Pequeno Valor (RPVs), de 40 para sete salários mínimos, está no ordem do dia, mas depende de novo acordo de líderes para ir ao plenário. Em meio à forte pressão e resistência de entidades como a OAB, o governo irá apresentar emenda, para atender a aliados, alterando o texto original, passando a redução para dez salários mínimos. Com a mudança, o projeto da gestão Sartori ficará idêntico à proposta apresentada, e posteriormente retirada por Tarso Genro. O Executivo, no entanto, foi pego de surpresa no final da última semana, com alteração na postura do PT. O líder da bancada petista, Luiz Fernando Mainardi, havia manifestado apoio ao projeto, mas acabou recuando. Mainardi diz ter sido avisado por colegas que há resistências no PT, que não concordou com a matéria na época de Tarso, e que manterá a postura agora. Caso a contabilização de votos não indique uma vitória em plenário, o Piratini não tentará acordo na reunião de líderes de amanhã e deixará a análise para mais adiante, visando evitar uma derrota.

Fila de precatórios Para depois

Caso seja aprovada pelo plenário, a proposta do governo de alteração nas RPVs levará milhares de credores que têm alguma chance de receber os valores devidos pelo Estado, que podem ser sequestrados pela Justiça, a ficarem quase sem nenhuma perspectiva, na fila de precatórios.

Não está nos planos do governo, pelo menos nos próximos dias, recolocar em pauta as propostas de extinção das fundações Zoobotânica, de Produção e Pesquisa em Saúde e de Esporte e Lazer. Nos três casos, houve recuo a pedido de aliados como o PDT. Por ora, o governo ainda não conta com os votos necessários à aprovação.

Mais R\$ 1 bilhão

■ Líder do governo na Assembleia, o deputado Alexandre Postal afirmou em entrevista ao “Esfera Pública”, da Rádio Guaíba, que a redução do déficit de R\$ 6,2 bilhões previsto no orçamento do Estado para 2016, em cerca



MARIANA CARLESSO / AL / CP

de R\$ 2 bilhões, com a receita gerada pelo aumento de alíquotas do ICMS, não será a única alteração nos números para o ano que vem. Segundo Postal, ainda não está contabilizado no projeto do orçamento o impacto de cerca de R\$ 1 bilhão que será gerado pela necessidade de empréstimo junto ao Banrisul para viabilizar pagamento do 13º salário do funcionalismo público. Na foto, Postal está ao lado de Ibsen Pinheiro, seu parceiro de articulação política, e do também colega peemedebista Vilmar Zanchin.

Apertes

■ Pela tramitação normal, o projeto de alterações no enquadramento das Requisições de Pequeno Valor passa a trancar a pauta em plenário no dia 5 de outubro.

■ A arrecadação de setembro somente não será inferior, nominalmente, a setembro do ano passado, em função do ingresso de recursos do Refaz. O movimento de ingresso de recursos em caixa, mesmo antes do final do mês, já confirma o cenário.

APEDIDO

SIMERS

VIOLÊNCIA NO POSTÃO DA CRUZEIRO

Os episódios de violência da sexta-feira passada (25/9/2015) mostram que o Postão da Vila Cruzeiro não tem condições mínimas de atendimento.

O Sindicato Médico já havia advertido para a grave situação, em contato com autoridades e em inúmeros documentos protocolados aos responsáveis.

Enquanto não se garante a segurança plena para funcionamento no atual local, propõe-se a transferência da estrutura e de todos os funcionários para fazer a assistência no Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas (HMIPV), que é do município e está quase desativado.

O SIMERS lamenta a inércia da Secretaria Municipal de Saúde e da Secretaria Estadual da Segurança Pública, que coloca em risco a vida e a saúde de trabalhadores e pacientes.

A Verdade faz bem à Saúde.

Dr. Paulo de Argollo Mendes
Presidente

Porto Alegre, 28 de setembro de 2015.

Dra. Maria Rita de Assis Brasil
Vice-presidente